

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO CURSO DE
MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Disciplina eletiva: Tópicos Especiais em Educação Profissional em Saúde I: Questão Racial, Classe e Formação Social Brasileira

Professora responsável: Letícia Batista Silva

Horário: Terça-feira, das 9 às 12 horas (quinzenal). Atenção para as datas no plano de aula, foi necessário realizar ajustes.

Carga horaria total: 30 horas (2 créditos).

Ementa: A questão racial no Brasil. Escravização negra e capitalismo. A relação entre classe e raça no Brasil. Racismo e ideologia no Capitalismo. Políticas Públicas para a população negra. Antirracismo.

Objetivos:

- a. Analisar a questão racial no Brasil e o processo de constituição da formação social brasileira, tomando por base a discussão da dinâmica do escravismo, do racismo, do mito da democracia racial, da questão da mulher negra e do capitalismo periférico.
- b. Debater a luta antirracista e refletir sobre a questão racial frente à conjuntura e os desafios contemporâneos.

Metodologia: Discussão de textos indicados para leitura prévia a cada encontro, totalizando 10 encontros.

Avaliação:

- a) Participação nos debates propostos a partir das leituras indicadas.
- b) Trabalho final individual, poderá ser realizado através de: a) produção de texto relacionando o conteúdo da disciplina com objeto de estudo (máximo de 7 páginas); b) produção de crônica, conto ou poesia relacionando os temas abordados na disciplina; c) realização de outra expressão artística relacionando os temas abordados na disciplina. As possibilidades (b) e (c), serão apresentadas no último dia de aula da disciplina.

Cronograma de encontros:

| AULAS | CONTEÚDO | BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA |
|------------------|---|---|
| (1) 14/3/2023 | Apresentação da disciplina. Notas iniciais sobre a escravização e a formação do Brasil | Samba enredo da Mangueira 2019 “História para ninar gente grande”, em: https://www.lettras.mus.br/wantuir/historias-para-ninar-gente-grande/ Poema Olhos D’Água, de Conceição Evaristo, em: http://www.lettras.ufmg.br/literafro/24-textos-das-autoras/929-conceicao-evaristo-olhos-d-agua MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: 3º Seminário Nacional de Relações Raciais e Educação, Rio de Janeiro: PENESB, 05 de novembro de |

| | | |
|------------------|--|--|
| | | 2003. Disponível em: < https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-dentidade-e-etnia.pdf > |
| (2) 28/3/2023 | Interpretações da Escravidão | <p><i>*Iniciamos com a retomada do Samba da Mangureira.</i></p> <p>LIMA, A. B. “Quem possui a terra, possui o homem”: abolicionismo e democracia rural nas ideias agrárias de André Rebouças. Revista PerCursos, Florianópolis, v. 20 , n. 43, p. 295-314, ago 2019. Disponível em:< https://www.periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/view/1984724620422019295/pdf ></p> <p>NASCIMENTO, Abdias. O Genocídio do Negro no Brasil. (Capítulo V - O Branqueamento da Raça: uma estratégia de genocídio). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 69-77. (será enviado em PDF)</p> <p>MOURA. C. Miscigenação e Identidade Étnica. In: Dialética Radical do Brasil Negro. São Paulo: Anita Garibaldi, 1994. (p. 149-156. (será enviado em PDF)</p> |
| (3) 11/4/2023 | Escravidão, Colonialismo e Imperialismo | <p>MOURA, C. Escravidão, Colonialismo, Imperialismo e Racismo. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/moura/1980/03/21.pdf></p> <p>MOURA, C. O racismo como arma ideológica de dominação. In: Revista Princípios, São Paulo, n.34, agosto a outubro de 1994. Disponível em: < https://www.marxists.org/portugues/moura/1994/10/racismo.htm></p> <p>SOUZA, Vanderlei Sebastião de. Eugenia, racismo científico e antirracismo no Brasil: debates sobre ciência, raça e imigração no movimento eugênico brasileiro (1920-1930) . Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 42, nº 89, 2022. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/rbh/a/TLsppHZdSyVtfKjZbRx9qXK/# >.</p> |
| (4) 25/4/2023 | Classe, Raça e Gênero | <p>GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Org. Flavia Rios e Marcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. (será enviado em PDF)</p> <p>DAVIS, A. Mulheres, raça e classe (Capítulo 1 – O legado da escravidão; e Capítulo 5: O significado de emancipação para mulheres negras) São Paulo: Boitempo, 2016. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4248256/mod_resource/content/0/Angela%20Davis_Mulheres%2C%20raca%20e%20class e.pdf ></p> <p>OLIVEIRA, D. Uma análise marxista das relações raciais. Prefácio In: MOURA, C. Dialética Radical do Brasil Negro. São Paulo, Anita Garibaldi, 2020 (p.11-18). (será enviado em PDF)</p> |
| (5) 09/5/2023 | Movimento Negro e o processo de implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra Presença de professor convidado: | <p>ARAÚJO, Marcos Vinícius Ribeiro de; TEIXEIRA, C. F. . As organizações do Movimento Negro e o processo de implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (2006-2014). In: Carmen Fontes Teixeira. (Org.). Observatório de Análise Política em Saúde. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2016, v. 1, p. 9-510. (será enviado em PDF)</p> <p>ARAÚJO, Marcos Vinícius Ribeiro de; TEIXEIRA, C. F. . A</p> |

| | | |
|--------------------------|---|---|
| | <p>Marcos Vinícius Ribeiro de Araújo (UFBA)</p> | <p>introdução do tema "saúde da população negra" no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde no IHAC/UFBA. In: Carmen Fontes Teixeira e Maria Thereza Avila Dantas Coelho. (Org.). Uma experiência inovadora no Ensino Superior: Bacharelado Interdisciplinar em Saúde. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2014, v. , p. 189-203. (será enviado em PDF)</p> |
| <p>(6) 23/5/2023</p> | <p>Racismo Institucional na área da saúde; Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.</p> <p>Presença de professor convidado: Marcos Vinícius Ribeiro de Araújo (UFBA)</p> | <p>ARAÚJO, Marcos Vinícius Ribeiro de; TEIXEIRA, Carmen Fontes De Souza . Concepções de saúde e atuação do Movimento Negro no Brasil em torno de uma política de saúde. SAÚDE E SOCIEDADE (ONLINE), v. 31, p. 1-12, 2022. . Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/bfwK5pSztfmYp7j9GcXgz6d/?lang=pt</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: < https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_sau_de_populacao_negra_3d.pdf></p> |
| <p>(7) 6/6/2023</p> | <p>A questão étnico-racial na formação social brasileira. Genocídio das populações indígena e negra e racismo religioso no Brasil. O cenário atual das religiões e religiosidades e o direito humano à liberdade religiosa em risco. A relação entre religião e política no Brasil contemporâneo. Conservadorismo religioso e a “nova direita”. O alcance nacional do fenômeno do neopentecostalismo.</p> <p>Presença das professoras convidadas: Lúcia Maria da Silva Soares (UFF) e Lucília Carvalho da Silva (UFF)</p> | <p>DIAS, João Ferreira. “Chuta que é macumba”: o percurso histórico-legal da perseguição às religiões afro-brasileiras. In: Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana Ano XII, N°XXII, maio/2019. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/sankofa/article/view/158257/153441></p> <p>DHESCA BRASIL. Direitos Humanos e Estado Laico. Relatório da Relatoria de Direitos Humanos e Estado Laico da Plataforma de Direitos Humanos. Brasília: Terra de Direitos, 2016.</p> <p>PLEYERS, G. A “guerra dos deuses no Brasil”: da teologia da libertação à eleição de Bolsonaro. Educ., Soc., Campinas, v.41, p. 1 - 17, 2020. Disponível em: < https://www.scielo.br/pdf/es/v41/1678-4626-es-41-e233566.pdf ></p> |
| <p>(8) 20/6/2023</p> | <p>Temática étnico-racial na formação dos trabalhadores do SUS; Enfrentamento ao racismo institucional pelo viés da Ouvidoria</p> <p>Presença das professoras convidadas: Márcia Lopes Silva (SES) e Solange Ventura Biato (SES)</p> | <p>SILVA, M. L. A Temática Étnico-Racial na Formação dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde: uma revisão integrativa. Dissertação de Mestrado. EPSJV-Fiocruz, 2022. (será enviado em PDF)</p> <p>BIATO, S. V. Guia para gestores do SUS – Enfrentamento ao Racismo institucional pelo viés da Ouvidoria. Dissertação de Mestrado. IMS-UERJ, 2022. (será enviado em PDF)</p> |

| | | |
|--|---|---|
| <p>(9)</p> <p>27/6/2023</p> | <p>Políticas para Juventude e Antirracismo; Agenda Jovem Fiocruz</p> <p>Presença do professor convidado: André Sobrino (Fiocruz)</p> | <p>Agenda Jovem Fiocruz (AJF), plataforma colaborativa voltada para as juventudes brasileiras que articula temas do Sistema Único de Saúde com a Política Nacional da Juventude. A AJF desenvolve iniciativas nas áreas de pesquisa; educação, informação e comunicação; serviços em saúde e ações territorializadas.</p> <p>https://portal.fiocruz.br/agenda-jovem-fiocruz#:~:text=A%20Agenda%20Jovem%20Fiocruz%20(AJF,e m%20sa%C3%BAde%20e%20a%C3%A7%C3%B5es%20territorializadas.</p> <p>https://portal.fiocruz.br/documento/jovens-investigadores-um-olhar-geracional-sobre-saude</p> |
| <p>(10)</p> <p>Último dia</p> <p>11/7/2023</p> | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentações dos trabalhos de final de curso nas modalidades: b) produção de crônica, conto ou poesia relacionando os temas abordados na disciplina; c) realização de outra expressão artística relacionando os temas abordados na disciplina. ✓ Avaliação da disciplina. ✓ Encerramento comemorativo. | |

Referência Complementares:

DHESCA BRASIL. Direitos Humanos e Estado Laico. Relatório da Relatoria de Direitos Humanos e Estado Laico da Plataforma de Direitos Humanos. Brasília: Terra de Direitos, 2016.

FERNANDES, F. Capitalismo dependente e as classes sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

GOÉS, W. L. Racismo e eugenia no pensamento conservador brasileiro: a proposta de povo em Renato Kehl. São Paulo: LiberArs, 2018.

IANNI, O. Escravidão e Racismo. São Paulo: Editora HUCITEC, 1978.

FERNANDES, F. Significado do protesto negro. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989 – (Coleção Polêmicas de nosso tempo; v.33; pp. 07-19/ 55-63/76-82).

JACINO, Ramatis. Que Morra O “Homem Cordial” - Crítica ao livro Raízes do Brasil, de Sérgio Buarque de Holanda. Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana Ano X, Nº XIX, agosto/2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sankofa/article/view/137189/132972>

JESUS, C. Quarto de despejo: diário de uma favelada. SP: Ática, 2014

KILOMBA, G. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LEONEL, G.G. Campo religioso brasileiro na contemporaneidade: continuidades, descontinuidades, transformações e novos ângulos de análise. Interseções [Rio de Janeiro] v. 12 n. 2, p. 382-407, dez. 2010.

MARIANO, R. Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

MOURA, C. Sociologia do Negro Brasileiro. São Paulo: Ática, 1988. (2ª parte – cap. IV)

PREZIA, B. História da Resistência indígena: 500 anos de luta.. SP: Expressão Popular, 2017.

PLEYERS, G. A “guerra dos deuses no Brasil”: da teologia da libertação à eleição de Bolsonaro. Educ., Soc., Campinas, v.41, p. 1 - 17, 2020.

PY, F. Pandemia cristofascista. Texto 04 da Série contágios infernais. São Paulo : Recriar,2020.

SHWARCZ, L. O espetáculo da miscigenação. In: O espetáculo das raças: Cientistas, instituições e Questão Racial no Brasil 1870-1930, SP: Companhia das Letras, 1993.

VITAL, C. Oração de traficante. Rio de Janeiro: Garamond, 2015.